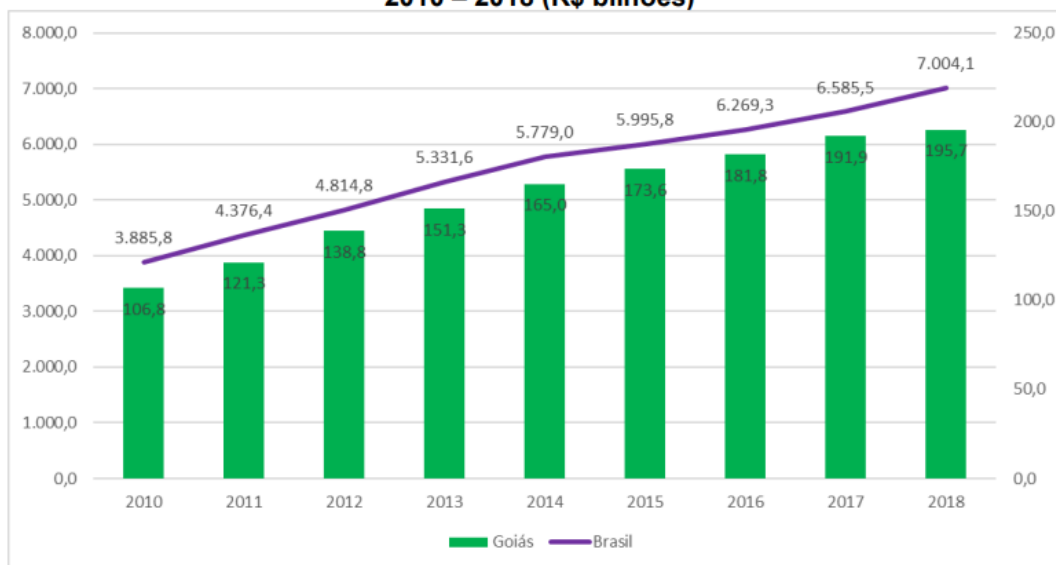


DADOS ECONÔMICOS - GOIÁS

❖ PIB

Gráfico 1 – Evolução do PIB (Produto Interno Bruto) nominal de Goiás e do Brasil – 2010 – 2018 (R\$ bilhões)



Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral da Governadoria de Goiás – 2020.

Gráfico 2 – Evolução da taxa do Produto Interno Bruto – 2010-2018 – (%)



Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral da Governadoria de Goiás – 2020.

PIB por setores da economia (milhões)

Goiás

Ano	Agropecuária		Indústria		Serviços	
	Valor adicionado (milhões)	Participação (%)	Valor adicionado (milhões)	Participação (%)	Valor adicionado (milhões)	Participação (%)
2010	R\$ 10.376,55	13,15%	R\$ 26.426,09	33,48%	R\$ 42.117,31	53,37%
2011	R\$ 11.615,99	13,08%	R\$ 28.318,48	31,88%	R\$ 48.899,90	55,05%
2012	R\$ 14.076,18	13,49%	R\$ 31.753,86	30,43%	R\$ 58.523,83	56,08%
2013	R\$ 16.443,06	14,54%	R\$ 34.474,16	30,49%	R\$ 62.138,11	54,96%
2014	R\$ 15.645,24	12,66%	R\$ 34.823,32	28,17%	R\$ 73.155,67	59,18%
2015	R\$ 16.107,34	12,39%	R\$ 37.806,90	29,07%	R\$ 76.120,15	58,54%
2016	R\$ 19.727,72	14,46%	R\$ 37.171,00	27,25%	R\$ 79.516,36	58,29%
2017	R\$ 19.423,02	13,62%	R\$ 37.069,14	26,00%	R\$ 86.072,94	60,37%
2018	R\$ 19.905,39	13,86%	R\$ 36.092,37	25,14%	R\$ 87.575,96	61,00%

Fonte: IMB/Segplan-GO

TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB POR SETOR

Ano	Goiás*				Brasil			
	CRESCIMENTO (%)				CRESCIMENTO (%)			
	PIB	Agropecuária	Indústria	Serviços	PIB	Agropecuária	Indústria	Serviços
2010	8,8%				7,5%	6,7%	10,2%	5,8%
2011	5,8%	10,8%	7,6%	4,0%	4,0%	5,6%	4,1%	3,5%
2012	4,5%	8,8%	1,3%	4,9%	1,9%	-3,1%	-0,7%	2,9%
2013	3,1%	1,2%	3,8%	3,5%	2,0%	8,4%	2,2%	2,8%
2014	1,9%	-1,0%	2,2%	1,7%	0,5%	2,8%	-1,5%	1,0%
2015	-4,3%	-4,9%	-4,8%	-3,7%	-3,5%	3,3%	-5,8%	-2,7%
2016	-3,5%	0,4%	-4,5%	-3,0%	-3,3%	-5,2%	-4,6%	-2,2%
2017	2,3%	19,3%	-0,6%	0,9%	1,3%	14,2%	-0,5%	0,8%
2018	1,8%	1,8%	-1,2%	2,3%	1,8%	1,3%	0,7%	2,1%

Fonte: IBGE; IMB/Segplan-GO

*para Goiás é estimativa do IMB

❖ PRINCIPAIS SETORES DA INDÚSTRIA GOIANA

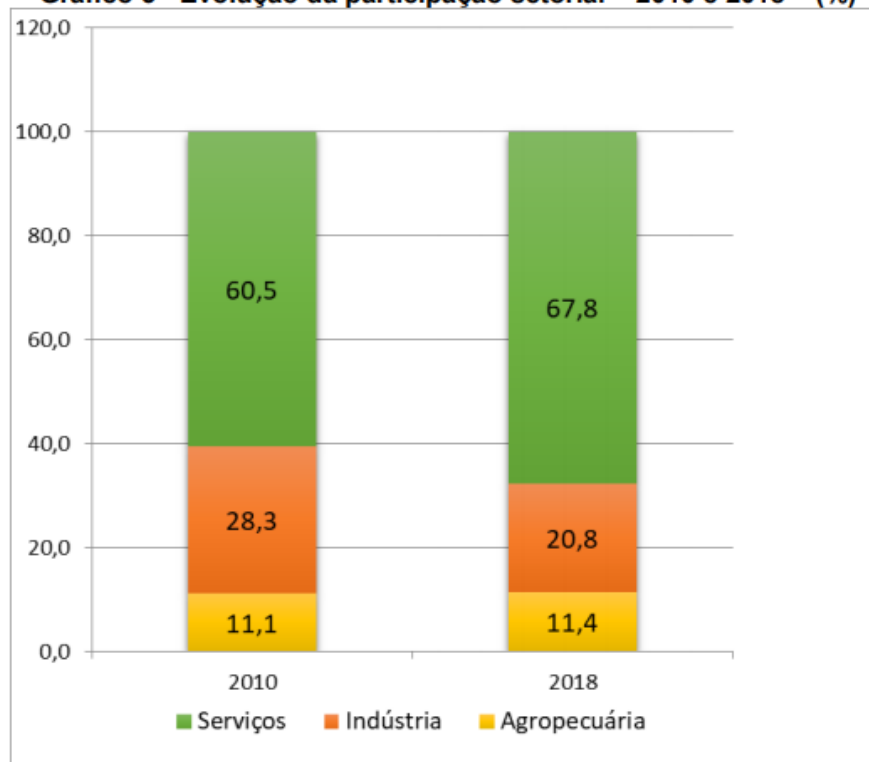
- Alimentos e bebidas (37,3% do total da indústria de transformação);
- Fabricação de álcool (8,5%);
- Medicamentos (6,9%);
- Automóveis, camionetas e utilitários (7,0%);
- Produtos químicos (adubos, fertilizantes, defensivos) (3,4%);
- Metalurgia (2,7%);
- Minerais não metálicos (4,7%)

Gráfico 4 – Estado de Goiás: Evolução das taxas das grandes atividades – 2010 - 2018 – (%)



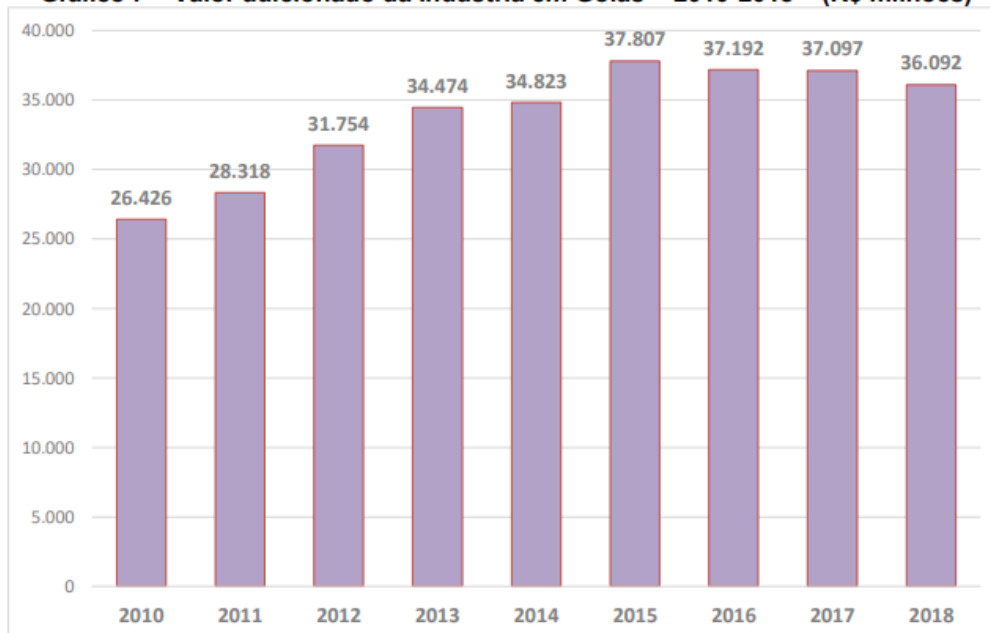
Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística.
Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral da Governadoria de Goiás – 2020.

Gráfico 5 - Evolução da participação setorial – 2010 e 2018 – (%)



Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística.
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria de Goiás – 2020.

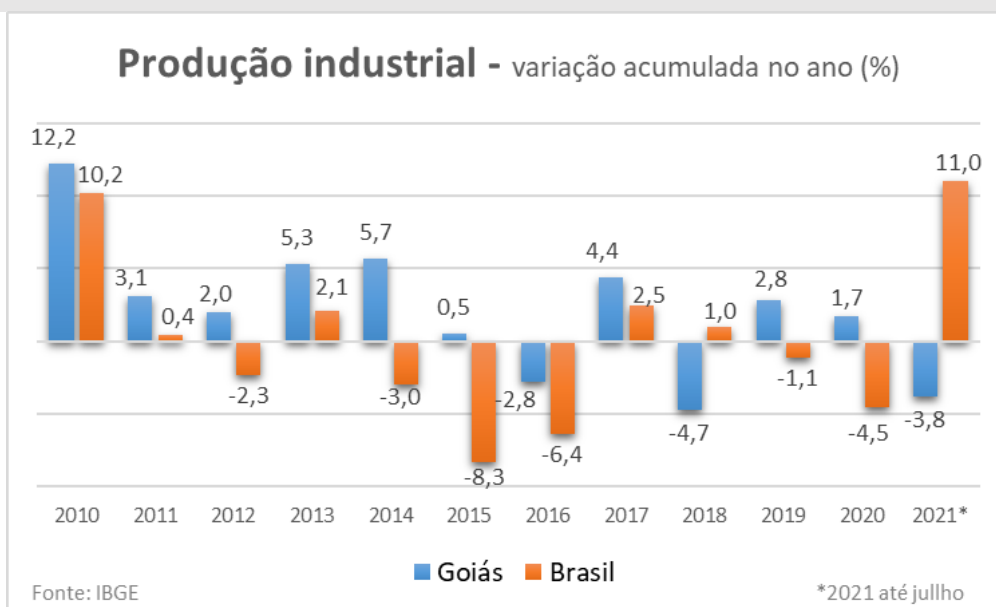
Gráfico 7 – Valor adicionado da Indústria em Goiás – 2010-2018 – (R\$ milhões)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral da Governadoria de Goiás – 2020.

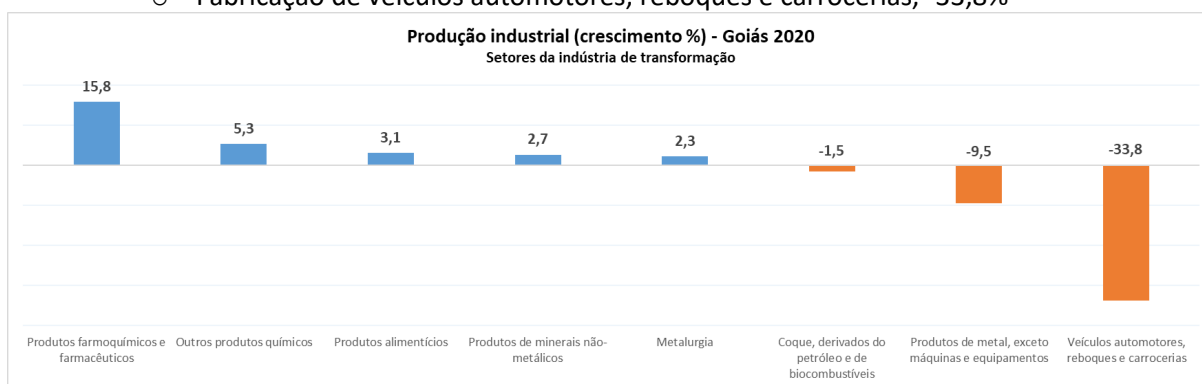
- ⇒ Goiás é a 9ª economia no ranking nacional;
- ⇒ O PIB Goiano representa 2,8% do PIB Brasil;
- ⇒ O PIB industrial goiano representa 2,7% do PIB industrial brasileiro

❖ PRODUÇÃO INDUSTRIAL (IBGE)

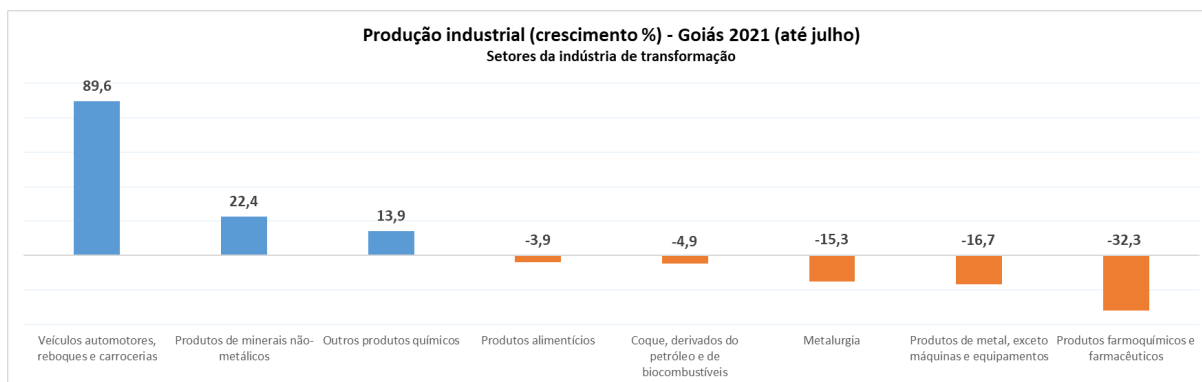


❖ Produção industrial setores (PIM-PF, IBGE):

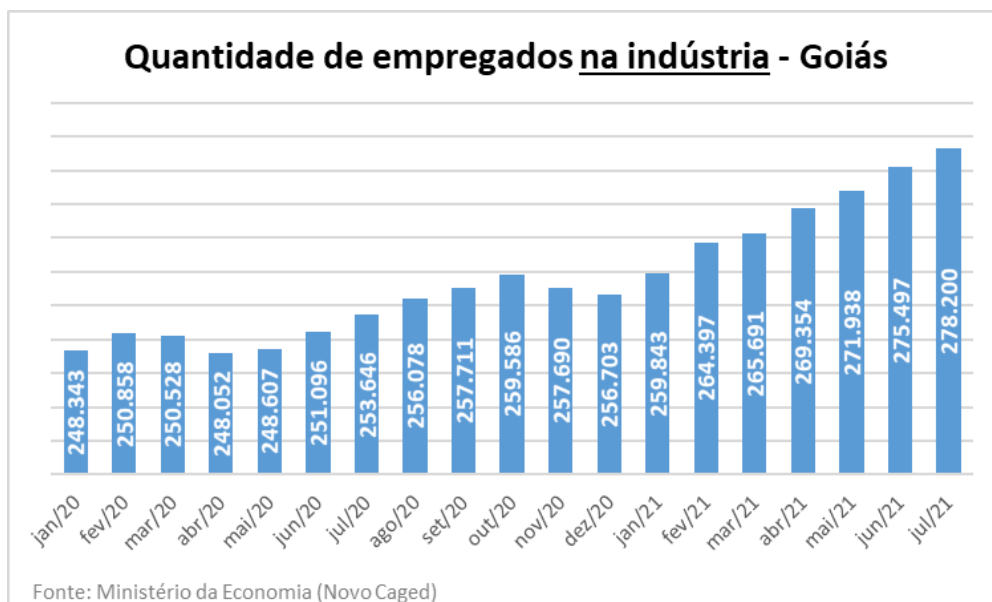
- ⇒ Em 2020, os setores que mais cresceram foram:
 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos, 15,8%;
 - Fabricação de outros produtos químicos, 5,3%;
 - Fabricação de produtos alimentícios, 3,1%;
 - Fabricação de produtos de minerais não metálicos, 2,7%;
 - Metalurgia, 2,3%;
- ⇒ Já os seguintes setores apresentaram retração:
 - Fabricação de coque, derivados do petróleo e biocombustíveis, -1,5%;
 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, -9,5%;
 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias, -33,8%



- ⇒ Em 2021, dados de janeiro a julho, revelam crescimento nos setores:
 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias, 89,6%
 - Fabricação de produtos de minerais não metálicos, 22,4%;
 - Fabricação de outros produtos químicos, 13,9%;
- ⇒ Enquanto que houve queda nos setores:
 - Fabricação de produtos alimentícios, -3,9%;
 - Fabricação de coque, derivados do petróleo e biocombustíveis, -4,9%;
 - Metalurgia, -15,3%;
 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, -16,7%;
 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos, -32,3%;



❖ **EMPREGO (CAGED)**



❖ Emprego setores (Caged, ME):

⇒ Em 2020, os setores que mais contrataram foram:

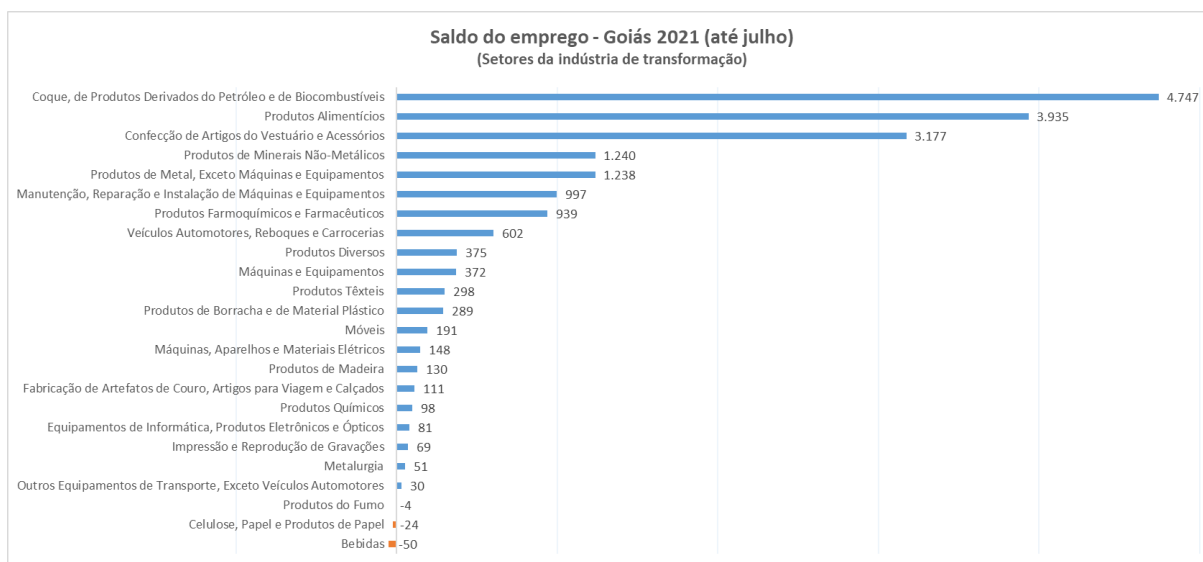
- Produtos Alimentícios, 3.557;
- Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos, 1.719;
- Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos, 1.147;
- Produtos Químicos, 1.127;
- Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos, 568;
- Produtos de Minerais Não-Metálicos, 492;
- Móveis, 385;
- Produtos de Borracha e de Material Plástico, 262;
- Produtos Têxteis, 225;
- Máquinas e Equipamentos, 156;
- Bebidas, 152;
- Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados, 152;
- Produtos de Madeira, 82;
- Produtos Diversos, 82;
- Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis, 81;
- Celulose, Papel e Produtos de Papel, 70;
- Impressão e Reprodução de Gravações, 52;
- Metalurgia, 48;
- Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos, 35;

⇒ Já os seguintes setores fecharam vagas no ano:

- Outros Equipamentos de Transporte, -1;
- Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias, -248;
- Vestuário e Acessórios, -1.389



- ⇒ Em 2021, até julho, os setores que mais contrataram foram:
- Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis, 4.747;
 - Produtos Alimentícios, 3.935;
 - Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios, 3.177;
 - Produtos de Minerais Não-Metálicos, 1.240;
 - Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos, 1.238;
 - Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos, 997;
 - Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos, 939;
 - Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias, 602;
 - Produtos Diversos, 375;
 - Máquinas e Equipamentos, 372;
 - Produtos Têxteis, 298;
 - Produtos de Borracha e de Material Plástico, 289;
 - Móveis, 191;
 - Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos, 148;
 - Produtos de Madeira, 130;
 - Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados, 111;
 - Produtos Químicos, 98;
 - Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos, 81;
 - Impressão e Reprodução de Gravações, 69;
 - Metalurgia, 51;
 - Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores, 30;
- ⇒ Já os seguintes setores fecharam vagas no período:
- Produtos do Fumo, -4;
 - Celulose, Papel e Produtos de Papel, -24;
 - Bebidas, -50;



Januária Guedes
Fieg/Cotec – Área Econômica